

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

## CLANDESTINIDADE E SELEÇÃO

Uma das características do Salão Nacional de Arte Moderna é a clandestinidade. Pretende ser nacional, mas a participação dos Estados é mínima, senão nula. A que se deve? Simplesmente os artistas estaduais ignoram a forma de como participar. Informa a pessoa que secretaria a Comissão Organizadora que os Estados são instruídos através de telegrama enviado pelo Salão às entidades de classe estaduais. Que entidades? Que classe? O que eu sei é que em Porto Alegre, onde estive há poucos meses, os artistas interessados não sabiam como fazer para enviar obras e inscrever-se. Esta coluna, por sua vez, não recebeu jamais uma nota a respeito do dito Salão, dos prazos de inscrição, entrega de trabalhos, seleção, premiação e inauguração. Tudo se passa clandestinamente. Será que a importância do Prêmio de Viagem determina este comportamento, para que cada vez menos pessoas o disputem?

Vamos publicar aqui, até o fim da semana, a relação dos *isentos do júri*. As isenções deveriam acabar imediatamente. Em breve teremos um salão só de isenções. Os isentos se arrastam ano a fio apresentando trabalhos que não podem ser cortados e que, muitas vezes, desmerecem o nível do Salão. O *isento de júri* pode ser aquele sujeito que um dia acertou por acaso, como na loteria. Depois só fez bobagem. No entanto continua isento. Há entre os isentos uma verdadeira *gang* que só pinta para concorrer ao prêmio, que não tem nada a ver com a vocação ou com a fatalidade de ser artista.

Todos visando a galinha de ovos de ouro da viagem gorda à Europa. Estes são os piores, os profissionais da concorrência. Isto não tem remédio. E cada ano há mais sete ou oito isenções somando-se às dezenas que se amontoam. Um erro que o regulamento do Salão Nacional de Arte Moderna mantém, sem coragem de revisar e modificar, emperrando a engrenagem de um Salão que merecia

melhor conceito e deveria representar um mostruário seletivo da nossa melhor criação plástica contemporânea.

Damos a seguir a relação dos artistas selecionados no Salão Nacional de Arte Moderna de 1968. Entre parênteses o número de trabalhos aceitos. Comissão selecionadora (e julgadora): Iberê Camargo, Archangelo Iannelli e Rubem Valentim.

## PINTURA

Alberi Seixas da Cunha (1), Ana Maria do Amaral (2), Angelo Rodrigo de Aquino (2), Anísio Dantas (2), Antônio Henrique Amaral (3), Armando M. Sendin (1), Artur Garbayo (1), Ascânio Monteiro (2), Carlos Lousada (3), Celsa Barbosa (1), Claudete Wietlicherchy (1), Cláudio de Paiva (1), Cibele Varela (1), Dionísio del Santo (2), Dilmen Mariani (1), Elza Dias Sanchez Claros (2), Ema Luciana Roveda (2), Evani Fanzeres (3), Gilca Viana (1), Humberto Espindola (2), Inácio R. Oliveira (3), Ismênia Coaraci (2), João Carlos Goldberg (2), Andrés Vasquez (1), Manuel Alexandre Filho (1), Paiva Brasil (2), José Tarcísio (2), Marica Barroso do Amaral (1), Maria do Carmo Fortes Secco (3), Maria Dulce Margarita Magno (1), Maria Lia Soares (2), Maria Luísa Litsek (1), Maria Luísa Sabóia Sadi (1), Maria Luísa Matos (2), Mauricio Lafaiete (1), Miriam Blanca Sambusky (1), Miriam Carnier (1), Miriam Monteiro (1), M. Teresa Jabor (1), Nelson Dinis Augusto (1), Pedro Geraldo Escosteguy (2), Nisete Sampaio (2), Raimundo Colares (2), Ricardo Gatti (2), Sami Matar (2), Sante Scaldaferrri (1), Sérgio de Araújo Jerman (2), Teresinha Soares (2), Valquir Silvina Almeida (1), Vanda Pimentel (2).

## ESCULTURA

Carlos Sampaio (1), Gérson Alves de Sousa (3), João Carlos Gold-

berg (2), Joaquim Mariano Bellez Araújo (1), José Barbosa (1), Manuel Alexandre Filho (1), Márcio César Mattar (2), Miriam Monteiro (2), Reinaldo Eckenberger (2), Vitor Décio Gerhard (2).

## ARTE DECORATIVA

Pietrina Checcaci (2), Valdeleir Rêgo (3).

## DESENHO E ARTES GRÁFICAS

Ana Maria Maiolino (1), Angelo Hodick (2), Antônio Manuel de Oliveira (1), Carlos Antônio Rogê Ferreira (2), Célia Shalders (2), Celina Fontoura Aderne (2), Cláudio de Sousa Paiva (3), Cléber Machado Neto (1), Clodomiro Lucas (3), Darcílio Lima (3), Elber Duarte (2), Elodia Ferraz Macedo (1), Evani Fanzeres (1), Gilberto Guimarães Bastos (2), Gilberto Gimenez Lopez (1), Gilda Pontual (1), Gioietta Timóteo (1), Helena Wie Juan Wong (2), Henrique Antônio de Barros e Azevedo (3), Henrique Fuhro (3), Iazid Moisés Jorge Thame (3), Inácio Rodrigues (1), Isa Aderne Vieira (3), Laura Beatriz de Oliveira Leite (1), Lotar Charoux (3), Lucília de Toledo Mezzótero (2), Luís Antônio Pires da Silva (1), Luís de Sousa Guimarães (3), Manuel Messias dos Santos (2), Maria de Lourdes Novais (1), Maria Luíza Leão Litsh (1), Maria Marta Pires Ferreira (1), Maria Teresinha Veloso (2), Marie Brych (1), Mário José Borriello (2), Miriam Blanck Samburski (3), Musa d'Arcaneley Bandeira de Melo (1), Olívio Prado de Oliveira (1), Osmar Santos Fonseca (1), Paulo Menten (2), Pedro Hélio Lobianco (3), Regina Vater (1), Ricardo Manuel Frazão (3), Rute Bess (3), Sônia Moreira Lobato (1), Teresa Miranda Alves (1), Vera Chaves Barcelos (1), Vera Motlis Roitman (2), Vitor Décio Germanos (3), Válder Belisário da Silva (1), Vilma Martins (3).